

# CONCURSO PÚBLICO



**IDARON**

Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril  
do Estado de Rondônia



ATENÇÃO	GABARITO
VERIFIQUE SE O GABARITO DESTA CADERNO CONFERE COM O CARTÃO DE RESPOSTAS	X

**DATA: 08/03/2009 - DOMINGO - MANHÃ**

**CARGO: Fiscal de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril**

**ESPECIALIDADE: MEV - Médico Veterinário**

## A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 80 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 30 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.funCab.org](http://www.funCab.org), no dia 10/03/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



**BOA PROVA**

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### O mundo para todos

1 Durante debate recente, nos Estados Unidos, fui questionado sobre o que pensava da internacionalização da Amazônia. O jovem introduziu a pergunta dizendo que esperava a resposta de um humanista e não de um brasileiro. Foi a primeira vez que um debatedor determinou a ótica humanista como ponto de partida para uma resposta minha.

2 De fato, como brasileiro eu simplesmente falaria contra a internacionalização da Amazônia. Por mais que nossos governos não tenham o devido cuidado com esse patrimônio, ele é nosso. Respondi que, como humanista, sentindo o risco da degradação ambiental que sofre a Amazônia, podia imaginar a sua internacionalização, como também de tudo o mais que tem importância para a Humanidade.

3 Se a Amazônia, sob uma ótica humanista, deve ser internacionalizada, internacionalizemos também as reservas de petróleo do mundo inteiro. O petróleo é tão importante para o bem-estar da humanidade quanto a Amazônia para o nosso futuro.

4 Apesar disso, os donos das reservas sentem-se no direito de aumentar ou diminuir a extração de petróleo e subir ou não o seu preço. Os ricos do mundo, no direito de queimar esse imenso patrimônio da Humanidade.

5 Da mesma forma, o capital financeiro de países ricos deveria ser internacionalizado. Se a Amazônia é uma reserva para todos os seres humanos, ela não pode ser queimada pela vontade de um dono, ou de um país. Queimar a Amazônia é tão grave quanto o desemprego provocado pelas decisões arbitrárias dos especuladores globais. Não podemos deixar que as reservas financeiras sirvam para queimar países inteiros na volúpia da especulação. Antes mesmo da Amazônia, eu gostaria de ver a internacionalização de todos os grandes museus do mundo. O Louvre não deve pertencer apenas à França.

6 Cada museu do mundo é guardião das mais belas peças produzidas pelo gênio humano. Não se pode deixar que esse patrimônio cultural, como o patrimônio natural amazônico, seja manipulado e destruído pelo gosto de um proprietário ou de um país. Não faz muito, um milionário japonês decidiu enterrar com ele um quadro de um grande mestre. Antes disso, aquele quadro deveria ter sido internacionalizado.

7 Durante o encontro em que recebi a pergunta, as Nações Unidas reuniram o Fórum do Milênio, mas alguns presidentes de países tiveram dificuldades em comparecer por constrangimentos na fronteira dos Estados Unidos. Por isso, eu disse que Nova York, como sede das Nações Unidas, deveria ser internacionalizada. Pelo menos Manhattan deveria pertencer a toda a Humanidade. Assim como Paris, Veneza, Roma, Londres, Rio de Janeiro, Brasília, Recife, cada cidade, com sua beleza específica, sua história do mundo, deveria ser do mundo inteiro.

8 Se os Estados Unidos querem internacionalizar a Amazônia, pelo risco de deixá-la nas mãos de brasileiros, internacionalizemos todos os arsenais nucleares dos Estados Unidos. Até porque eles já demonstraram que são capazes de usar essas armas, provocando uma destruição milhares de vezes maior do que as lamentáveis queimadas feitas nas florestas do Brasil.

9 Nos seus debates, os atuais candidatos à presidência dos Estados Unidos têm defendido a idéia de internacionalizar as reservas florestais do mundo em troca da dívida. Começamos usando essa dívida para garantir que cada criança no mundo tenha possibilidade de ir à escola. Internacionalizemos as crianças tratando-as, todas elas, não importando o país onde nasceram, como patrimônio que

merece cuidados do mundo inteiro. Ainda mais do que merece a Amazônia.

10 Quando os dirigentes tratarem as crianças pobres do mundo como um patrimônio da Humanidade, eles não deixarão que elas trabalhem quando deveriam estudar, que morram quando deveriam viver.

11 Como humanista, aceito defender a internacionalização do mundo. Mas, enquanto o mundo me tratar como brasileiro, lutarei para que a Amazônia seja nossa. Só nossa.

Cristovam Buarque. *O Globo*, 23 de outubro de 2000.

1. No segundo parágrafo do texto:

- A) o autor aceita a proposta do jovem, defendendo a internacionalização do nosso patrimônio natural;
- B) o autor confere à internacionalização da Amazônia um desejo nacional;
- C) o autor reconhece a degradação da Amazônia acionada por interesses internacionais;
- D) o autor admite brevemente uma opinião contrária à sua como prova de sua imparcialidade;
- E) o autor faz uma analogia da degradação da Amazônia com a de tudo o mais que já teve importância para a humanidade.

2. Releia os trechos abaixo e indique aqueles que expressam opinião do autor.

- I. "Durante debate recente, nos Estados Unidos, fui questionado sobre o que pensava da internacionalização da Amazônia."
- II. "Foi a primeira vez que um debatedor determinou a ótica humanista como ponto de partida para uma resposta minha."
- III. "Se a Amazônia, sob uma ótica humanista, deve ser internacionalizada, internacionalizemos também as reservas de petróleo do mundo inteiro."
- IV. "Não faz muito, um milionário japonês decidiu enterrar com ele um quadro de um grande mestre."
- V. "Assim como Paris, Veneza, Roma, Londres, Rio de Janeiro, Brasília, Recife, cada cidade, com sua beleza específica, sua história do mundo, deveria ser do mundo inteiro."
- VI. "Nos seus debates, os atuais candidatos à presidência dos EUA têm defendido a idéia de internacionalizar as reservas florestais do mundo em troca da dívida."

- A) I, II e IV;
- B) IV, V e VI;
- C) II e V;
- D) II, III e VI;
- E) III e V.

3. O autor conclui o texto, fazendo uso:

- A) de um ponto de vista nacionalista;
- B) de um ponto de vista estrangeiro;
- C) de um ponto de vista xenófobo;
- D) da fala de um interlocutor;
- E) da imparcialidade no discurso.

4. Em "O petróleo é tão importante para o bem-estar da humanidade quanto a Amazônia para o nosso futuro. Apesar disso, os donos das reservas sentem-se no direito de aumentar ou diminuir a extração de petróleo e subir ou não o seu preço.", o termo grifado introduz idéia de:

- A) compensação;
- B) concessão;
- C) conformidade;
- D) consequência;
- E) causa.

5. Em "Os ricos do mundo, no direito de queimar esse imenso patrimônio da Humanidade.", a vírgula foi corretamente utilizada pela mesma razão que em:

- A) Mais evidências, não as quiseram ver;
- B) Outros processos econômicos, não há quem os invente;
- C) Em entrevista coletiva, o presidente esclareceu as dúvidas;
- D) Certa ocasião, as chuvas ultrapassaram as previsões;
- E) Antes eram os problemas políticos; hoje, os econômicos.

6. As orações grifadas abaixo são classificadas, respectivamente, como:

"Se a Amazônia, sob uma ótica humanista, deve ser internacionalizada, internacionalizemos também as reservas de petróleo do mundo inteiro."

"Por mais que nossos governos não tenham o devido cuidado com esse patrimônio, ele é nosso."

- A) subordinada adverbial concessiva e coordenada sindética adversativa;
- B) subordinada substantiva subjetiva e coordenada sindética conclusiva;
- C) subordinada adverbial condicional e subordinada adverbial concessiva;
- D) subordinada adverbial comparativa e subordinada adverbial causal;
- E) subordinada adjetiva explicativa e subordinada adverbial conformativa.

7. Leia, abaixo, um trecho de uma entrevista com Cristovam Buarque, concedida em 15 de março de 2005, quatro anos após a publicação do texto **O mundo para todos**:

"Esse questionamento feito pelo jovem americano no debate é uma interpretação apenas dos americanos ou muitos brasileiros também pensam da mesma forma?"

C. B. – Não sei se muitos brasileiros pensam da mesma forma, no sentido de internacionalização. Agora, alguns falaram comigo quando leram o artigo e discordaram daquela frase final, que afirma que a Amazônia, enquanto não internacionalizarmos tudo, continua nossa. Eles acham que a gente tem de ter uma responsabilidade maior com a Amazônia. Se não, não se justifica essa afirmação. "Um amigo meu, muito conhecido, Sebastião Salgado, me disse que aquele artigo ficaria melhor se não tivesse aquela frase."

As críticas à conclusão do texto se justificam porque:

- A) o governo brasileiro aculturou a população indígena da Amazônia;
- B) é sabido que a Amazônia é explorada indevidamente, inclusive por outras nações;
- C) apenas uma parte da floresta amazônica está em território brasileiro;
- D) os índios que vivem na floresta não têm os mesmos direitos dos cidadãos brasileiros;
- E) o autor não levou em consideração que parte da floresta amazônica pertence a países que fazem fronteira com o Brasil.

8. Apenas uma alternativa apresenta corretamente o plural das palavras grifadas. Assinale-a.

"O petróleo é tão importante para o bem-estar da humanidade quanto a Amazônia para o nosso futuro."

"Cada museu do mundo é guardião das mais belas peças produzidas pelo gênio humano."

- A) bem-estares / guardiães;
- B) bem-estares / guardiãos;
- C) bens-estares / guardiãos;
- D) bens-estares / guardiões;
- E) bens-estares / guardiães.

9. Passando a frase abaixo para a voz ativa, encontramos as seguintes formas verbais:

Não se pode deixar que esse patrimônio cultural, como o patrimônio natural amazônico, seja manipulado e destruído pelo gosto de um proprietário ou de um país.

- A) manipula e destrua;
- B) manipule e destrua;
- C) manipulem e destruam;
- D) manipulam e distruam;
- E) manipulem e distruem.

10. Na frase abaixo, o termo grifado foi corretamente empregado. Marque a única alternativa que NÃO apresenta a mesma correção.

"...não importando o país onde nasceram..."

- A) Onde foram encontradas as clareiras?
- B) O museu onde estão expostas as obras destes pintores encontra-se em reforma.
- C) Naquele tempo, onde as árvores cresciam em segurança, não havia poluição.
- D) Não conheço o lugar onde eles depositaram a madeira.
- E) Não sei aonde eles foram.

11. Quanto à colocação pronominal, segundo preceitua a norma culta, está INCORRETA a alternativa:

- A) se o senhor não me respondesse, eu não acreditaria em sua imparcialidade;
- B) o jovem o exasperara tanto, que se tornara vital responder com imparcialidade;
- C) diria-se que ele deu uma resposta condizente com sua importância no governo;
- D) lembrar-nos-emos sempre da resposta do senador;
- E) jamais me fizeram uma pergunta como esta.

12. Assinale a opção em que a oração introduzida pela palavra QUE classifica-se de maneira diferente das demais.

- A) "O jovem introduziu a pergunta dizendo que esperava a resposta de um humanista e não de um brasileiro."
- B) "...sentindo o risco da degradação ambiental que sofre a Amazônia, podia imaginar a sua internacionalização..."
- C) "...como também de tudo o mais que tem importância para a Humanidade."
- D) "Durante o encontro em que recebi a pergunta, as Nações Unidas reuniam o Fórum do Milênio..."
- E) "Internacionalizemos as crianças tratando-as, todas elas, não importando o país onde nasceram, como patrimônio que merece cuidados do mundo inteiro."

13. Indique a opção que completa corretamente as lacunas do texto abaixo.

O desmatamento na Amazônia, que chegou \_\_\_ diminuir nos últimos anos, voltou \_\_\_ crescer. Segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), 25 000 quilômetros quadrados da maior floresta tropical do mundo sumiram desde 2002, 40% mais que em 2001. Isso equivale \_\_\_ uma área maior que o estado de Sergipe.

- A) a / a / à;
- B) à / a / a;
- C) à / à / à;
- D) a / a / a;
- E) a / à / a.

14. Assinale a opção que indica, respectivamente, a função sintática das palavras grifadas.

"Os desmatamentos acontecem principalmente nos estados de Rondônia, Mato Grosso e Pará - servidos por estradas que ligam aos mercados do sul do país. Juntos, eles são responsáveis por 80% das árvores derrubadas na região. E nem toda a pressão que os ecologistas têm feito nos últimos anos serviu para impedir o avanço das motosserras e queimadas."

- A) objeto direto / predicativo do sujeito / objeto direto;
- B) adjunto adverbial / objeto direto / sujeito;
- C) sujeito / predicativo do sujeito / objeto direto;
- D) sujeito / objeto direto / predicativo do objeto;
- E) objeto direto / predicativo do objeto / sujeito.

15. Marque a alternativa que completa corretamente as lacunas da seguinte frase.

O controle biológico de pragas, \_\_\_ ele faz referência, é certamente o mais eficiente e adequado recurso \_\_\_ os lavradores se utilizam para proteger a lavoura sem prejudicar o solo.

- A) do qual / com que;
- B) de que / que;
- C) que / o qual;
- D) ao qual / cujos;
- E) a que / de que.

16. Assinale a opção correta quanto à concordância verbal.

- A) Acredito que haverá muitas enchentes, pois ocorre muitas chuvas nesta época.
- B) Ainda que haja pesquisas nesta área, não convém que se antecipe os resultados.
- C) Sempre existirá pessoas revoltadas com coisas a que outras não dão a menor importância.
- D) Motosserras potentes, imensos tratores e caminhões, todo esse arsenal arrasa com hectares de florestas.
- E) A apuração dos crimes ecológicos vai continuar até que se encontre provas decisivas.

17. Assinale a frase que obedece à norma culta da língua quanto à regência verbal.

- A) Os brasileiros assistem calados essa devastação.
- B) É preferível correr o risco do que abrir mão desta região.
- C) Os forasteiros aspiram com dificuldade o ar úmido da floresta.
- D) Chegaram a conclusão de que é melhor respeitar as fronteiras.
- E) Esquecemo-nos que esta região pertence ao mundo.

**CONHECIMENTO REGIONAL**  
**(HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE RONDÔNIA)**

18. Em todas as alternativas, a lacuna pode ser preenchida com o verbo indicado entre parênteses, no subjuntivo, EXCETO em:

- A) Olhava para o jovem, enquanto esperava que ele \_\_\_\_\_ de falar. (terminar)
- B) Por que aqueles jornalistas não \_\_\_\_\_ com franqueza? (proceder)
- C) É preciso que alguém se \_\_\_\_\_ para que a situação mude. (posicionar)
- D) Agora, penso eu, será o que Deus \_\_\_\_\_. (querer)
- E) Se isso me \_\_\_\_\_ possível, resolveria o problema. (ser)

19. Assinale o período em que aparece uma forma verbal INCORRETAMENTE empregada com relação à norma culta da língua.

- A) O jovem propusera que se internacionalizasse a Amazônia.
- B) Se o rapaz quiser, poderá retrucar ao final da entrevista.
- C) Ninguém interveio na conversa dos dois.
- D) Se a resposta condissesse com a pergunta.
- E) Poucos reaveram o que arriscaram na região.

20. Escolha, entre as alternativas, a que propõe a substituição dos termos ou expressões em destaque, sem que haja alteração do sentido da frase apresentada abaixo.

Parecia estar prestes a acontecer a destruição da floresta, pois os responsáveis demonstravam usar métodos pouco sábios na realização dos projetos de reflorestamento.

- A) eminente / incípios / concecussão;
- B) eminente / insipientes / consequência;
- C) iminente / insipientes / consecução;
- D) eminente / insípidos / concecussão;
- E) iminente / incipientes / consequência.

21. *“Vivemos tempos dramáticos com grandes crises: a ecológica, a climática, a alimentar, a energética e a socioeconômica. [...] Precisamos de uma mudança, de um novo horizonte utópico, de coragem para inventar novos caminhos. Faz-se necessário uma figura carismática [Barack Obama] que inspire confiança, segurança e serenidade para enfrentar estes cataclismos e galvanizar as pessoas para um novo ensaio de convivência, um modo diferente de arquitetar a economia e a montagem de um tipo de globalização pluripolar que respeite as diferenças e possa incluir a todos num mesmo destino juntamente com a Casa Comum, a Terra.”* Obama: a realização do sonho de Luther King. (In: Leonardo Boff. JBEcológico, *Jornal do Brasil*, ano 7, nº 82, nov. 2008, p.35) Disponível, também, em: <http://www.leonardoboff.com/>

A partir da situação-problema colocada, no ponto de vista do autor e, também, baseado em seus conhecimentos sobre o atual momento socioeconômico mundial, pode-se concluir que:

- A) o processo de globalização é recente, originou-se na revolução técnico-informacional ocorrida desde os anos 70 e é controlado tanto pelos EUA como pela ONU;
- B) das grandes questões do mundo atual, emerge a do novo papel do Estado, que vem sofrendo redução em suas funções e, apesar da crise sistêmica, não intervém no mercado, o que facilita a ação dos grandes grupos econômicos, em especial, os financeiros;
- C) a atual conjuntura internacional será alterada com o triunfo de Obama, pois, em seu governo haverá grandes investimentos no desmatamento da floresta Amazônica, no sentido de exportar árvores de valor comercial para os EUA;
- D) no atual momento de crise econômico-financeira mundial, propõe-se um novo modelo de globalização - mais ecológico - que torne menos vulnerável as economias de nações emergentes, como o Brasil;
- E) no texto acima, Leonardo Boff preconiza uma globalização que indica uma relação de causa e consequência da situação-problema: eleição de Barack Obama e solução das crises mencionadas, tanto no nível nacional como global.

22. Interpretando-se o mapa de Rondônia, a seguir, observamos que ele localiza o estado com suas coordenadas geográficas e limites, apresenta alguns dos seus aspectos físicos - relevo e hidrografia - e a distribuição de suas principais cidades. Percebe-se, também, uma parte da planície Amazônica destacando-se pequenos planaltos, cujo ponto culminante está na serra Pacaás Novos. Além disso, alguns dos rios fazem parte da bacia Amazônica.

No que diz respeito às questões demográficas, ao processo de urbanização e às atividades econômicas, o mapa permite concluir que a atual distribuição populacional foi muito marcada...



Disponível em: [http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://waveland\\_\\_1.tripod.com/mapas/rondonia](http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://waveland__1.tripod.com/mapas/rondonia) Acesso em: 05/01/2009.

- A) por incentivos públicos à agricultura e pela descoberta de minérios, que atraíram uma grande migração com consequências na urbanização que, por sua vez, teve na BR-364, o eixo que passou a interligar diversas cidades, fazendo a conexão rodoviária entre o Mato Grosso e o Acre;
- B) pela hidrografia do estado, pois cerca de 80% dos rondonienses habitam ao longo dos rios, com destaque para Porto Velho (rio Madeira), Guajará Mirim (rio Mamoré) e Costa Marques (rio Guaporé);
- C) pela estrada de ferro Madeira-Mamoré, a via de fixação de cidades e do escoamento da produção de látex e da castanha, que até hoje permite que a maioria da população do estado esteja localizada ao longo do seu itinerário;
- D) pelo crescimento recente da população do estado, com os fluxos de migrantes principalmente do Nordeste, como aconteceu no Primeiro Ciclo de Extração de Látex e no período posterior à Segunda Guerra Mundial, quando os preços do produto o tornaram novamente valorizado no mercado internacional;
- E) pela fronteira com a Bolívia, fator de segurança nacional e de projetos de colonização financiados pelo INCRA, no sentido de atrair fluxos de migrantes vindos do Sul do Brasil.

23. Reflita sobre o seguinte trecho da matéria “Amazônia: a verdade sobre a saúde da floresta” (In: *Veja*, 26/3/2008, p.96 Edição Especial).

*“Na Amazônia encontram-se duas vezes mais espécies de aves que nos EUA e no Canadá. Apesar dos números superlativos, calcula-se que apenas um décimo da biodiversidade da região tenha sido estudado. [...] Não se sabe ao certo em que medida o desaparecimento desse extraordinário bioma afetaria o aquecimento global. Mas estudos recentes mostram que o sumiço da floresta alteraria a precipitação das chuvas em várias regiões do globo, entre elas a Bacia do Prata, a Califórnia, o sul dos EUA, o México e o Oriente Médio, causando perturbações à agricultura dessas regiões. No Brasil não seria diferente.”*

Do ponto de vista geográfico, os impactos ambientais decorrentes da ocupação humana e das atividades econômicas em Rondônia fazem-se presentes no desmatamento, nas mudanças climáticas, no desaparecimento de espécies da fauna e da flora e de outros recursos naturais. Daí a importância do “desenvolvimento sustentável”. Assinale a alternativa que explica este conceito-chave:

- A) tipo de desenvolvimento que não exige dos governos ou das pessoas um posicionamento ideológico ou uma consciência ecológica, pois a sociedade se apropria da natureza, usa seus recursos e preocupa-se somente com o que dá lucro financeiro;
- B) modalidade de desenvolvimento que se preocupa em ampliar as áreas desmatadas da Amazônia como forma de aumentar a produtividade do agronegócio, visando a exportação para países do Hemisfério Norte;
- C) tipo de desenvolvimento, em que as florestas tornam-se intocáveis e servirão de reservas para as populações futuras, pois as intervenções humanas estão contribuindo para a degradação ambiental em Rondônia;
- D) desenvolvimento que implica em mudanças no nosso comportamento, na formação de uma cultura englobando princípios como sustentabilidade - econômica, social, ecológica e político-institucional; integrando esses elementos, muitos deles conflitantes ou concorrentes, num processo de gestão de conflitos sociais;
- E) tipo de desenvolvimento que causa danos ambientais, mas que é paradigma para o sistema capitalista industrial, pois visa a exaustão dos produtos naturais de um estado como Rondônia, não se importando com as consequências para os habitantes locais e prejuízos para o país.

24. "Ministério Público processa presidente e diretor do Ibama"

Este foi o título da Folha de S.Paulo (13/12/2008, p. B14) em matéria sobre a Ação do Ministério Público sobre a decisão do Ibama de dar licença prévia para a instalação da usina de Jirau sem exigir um novo estudo ambiental.

[...] "Para os promotores, a usina de Jirau deveria passar por um novo processo de licenciamento ambiental, com a elaboração de mais estudos de impacto ambiental e realização de audiências públicas para discussão do empreendimento, até que o Ibama pudesse reunir elementos para emitir uma nova licença prévia".



Fonte: Folha de S.Paulo, 13/12/2008, p. B14.

No Brasil, a relação entre a produção de eletricidade e o uso de rios como o Madeira gera polêmicas pelos impactos ambientais que provoca com os recursos hídricos (conforme manchete acima). Isso se justifica porque:

- A) o desvio das águas do rio irá inundar toda uma área agricultável e afetará principalmente as nações indígenas localizadas em ambas as margens do Madeira;
- B) a futura usina hidrelétrica irá desativar a usina termoeletrica rio Madeira, na cidade de Porto Velho, bem como a usina termoeletrica Termonorte, instalada à leste desta cidade;
- C) com a instalação das futuras hidrelétricas (Jirau e Santo Antonio), a pesca se tornará inviável, assim como as próprias usinas, pois o Madeira é um rio de planície, logo não oferece as vantagens dos rios que correm nos planaltos;
- D) devido à predominância dos rios do Estado que correm na planície, a energia produzida e distribuída no Estado é feita exclusivamente por termoeletricas;
- E) a geração de eletricidade na usina projetada aproveitará o potencial hidráulico do rio Madeira o que tornará o Estado tanto gerador como exportador de energia elétrica.

25. Analise as informações do quadro "A composição econômica e a participação nacional" no processo produtivo que se referem ao estado de Rondônia (dados econômicos mais recentes):

- \* Participação na formação do PIB (Produto Interno Bruto) nacional: 0,6%.
- \* Composição do PIB estadual:
  - Atividade agropecuária: 15,3%.
  - Atividade industrial: 30,6%.
  - Prestação de serviços: 54,1%.
  - PIB *per capita*: 6.468 reais.
  - Volume de exportação: 202,7 milhões de dólares.
- \* Principais produtos de exportação com seus respectivos percentuais:
  - Madeira: 83,6%.
  - Café em grão: 8,7%.
  - Granito: 3,2%.
  - Carne congelada: 3,1%.

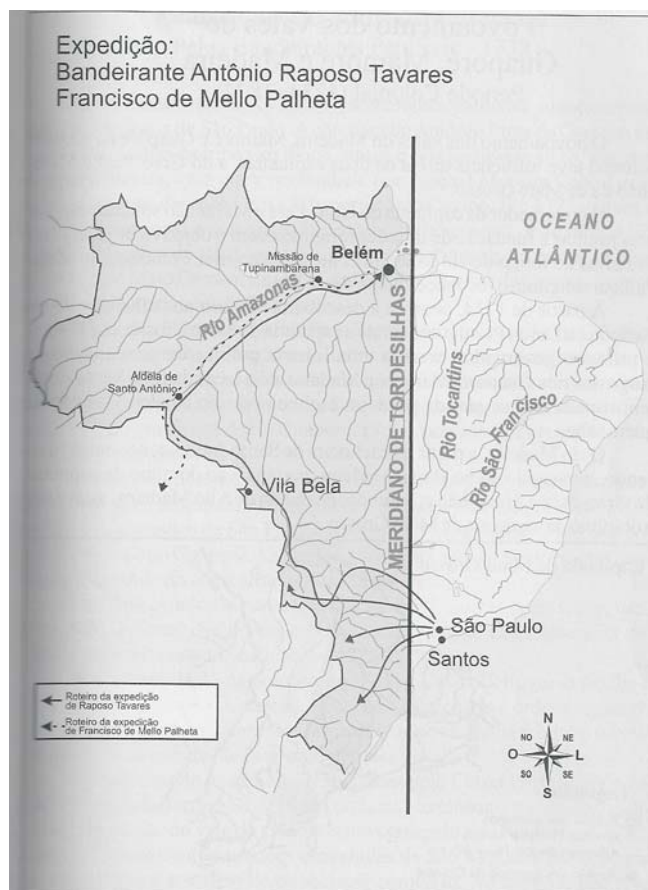
Disponível em: <http://www.brasilecola.com/brasil/economia-rondonia.htm> Acesso em: 06/01/2009 (Fonte adicional: <http://www.seplan.ro.gov.br/noticias.asp?id=928&tipo=Noticia>)

Com base no quadro anterior e nos seus conhecimentos, pode-se afirmar que:

- A) a participação do PIB do estado no PIB nacional, ou seja, a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos pelo Brasil num determinado ano, é elevada;
- B) a participação da atividade industrial (30,6%) na composição do PIB estadual revela a agregação de valor às cadeias produtivas regionais, como carne e leite, que atendem tanto ao mercado interno como externo;
- C) a atividade agropecuária no estado vem se expandindo pelas áreas de floresta onde são plantados os cafezais;
- D) no setor de serviços, no qual se concentra cerca de 30% da população economicamente ativa, os salários são elevados, o que resulta numa renda *per capita* anual bastante expressiva;
- E) pelo avanço do desmatamento no estado, Rondônia destaca-se como o maior exportador de madeira certificada do mundo, daí o alto percentual dessa atividade na pauta de exportação do país.

26. “Nas palavras e atos do passado jaz oculto um tesouro que o homem pode utilizar para fortalecer e elevar o seu próprio caráter. O estudo do passado não deve se limitar a um mero conhecimento da história, mas deve, através da aplicação desse conhecimento, procurar dar atualidade ao passado.” (I Ching, livro-base milenar chinesa).

Procurando “dar atualidade ao mapa” (abaixo), Portugal e Espanha ao “partilharem” o Novo Mundo entre ambas as Coroas, celebraram o Tratado de Tordesilhas (1494). Conforme o acordo, coube a Portugal as terras situadas a leste daquela linha imaginária e à Espanha, as situadas além dela. Até que, com a União Ibérica (1580 - 1640), os bandeirantes chegaram às terras que hoje formam Rondônia.



Fonte: Oliveira, Ovídio Amélio, História – Desenvolvimento e Colonização do Estado de Rondônia, 6ª ed., 2007, p.15.

A importância da região Amazônica tornava-se cada vez maior, pois a facilidade de penetração no território, por meio de seus rios, permitia a ligação com as colônias espanholas. Era necessário, no entanto, evitar que a região ficasse aberta aos estrangeiros. Assinale a alternativa correta:

- A) o governo da União Ibérica (1621) criou o estado do Maranhão e Grão-Pará para inibir a ação de estrangeiros;
- B) o novo governo unificado criou, em 1621, o estado do Grão-Pará para garantir a posse dessas terras;
- C) para evitar a presença estrangeira na região, a União Ibérica, em 1621, criou o estado do Maranhão;
- D) como forma de repelir a presença estrangeira na região, o novo governo criou, em 1621, o estado de Grão-Pará e Amazonas;
- E) com o objetivo de evitar a ação de piratas estrangeiros na Amazônia, em 1621, o governo da União Ibérica criou os estados do Amazonas e Maranhão.

27. Em meados do século XVIII, a seringueira, também denominada de látex, entrou para o mundo da ciência como produto vegetal mais cobiçado do planeta. Essa borracha era infiltrada em tecidos, lãs e couros e os tornava impermeáveis. Com a demanda crescente pelas fábricas nos EUA e Europa, houve, no norte brasileiro, uma atração de mão-de-obra e a penetração para o interior da floresta. Esse “boom” da riqueza transformou Manaus de um povoamento indígena em uma cidade de cerca de 50 mil habitantes (1880).

No entanto, com o contrabando, pelos ingleses, de sementes de seringueira para a Malásia, Manaus tornara-se quase uma cidade fantasma e a economia regional ficou arruinada. Neste contexto, os primeiros exploradores que chegaram aos vales dos rios Madeira e Mamoré, iniciando o 1º Ciclo da Borracha em busca das seringueiras, pertenciam a três grupos básicos:

- A) nativos e sulistas; os africanos e os portugueses;
- B) bolivianos e escravos; os mulatos e os portugueses;
- C) mamelucos e os nativos; os bolivianos e os nordestinos;
- D) negros e nordestinos; os nativos e os bolivianos;
- E) escravos e índios; os nordestinos e os bolivianos.

28. A história política do atual estado de Rondônia vem sendo desenhada desde o período em que ele fazia parte dos atuais Estados do Amazonas e do Mato Grosso. Essa região, ao se tornar Território Federal do Guaporé em 1943, deu um grande salto para sua futura autonomia política. A emancipação política do estado de Rondônia e a sua instalação em 1982, ocorreu pela conjugação dos fatores:

- A) extração da cassiterita promovendo o desenvolvimento econômico e favorecendo o surgimento de indústrias; desenvolvimento do turismo direcionado ao forte Príncipe da Beira, além da abertura da RO-399, facilitando a migração e a fixação do homem;
- B) a construção da BR-364, possibilitando o grande fluxo migratório; extração de cassiterita promovendo o desenvolvimento econômico, além da luta obstinada de um grupo político esclarecido junto ao Congresso Nacional;
- C) desenvolvimento do turismo na região, principalmente direcionado ao forte Príncipe da Beira e à estrada de ferro Madeira-Mamoré; os incansáveis pedidos e argumentações de um grupo político esclarecido junto ao Congresso Nacional;
- D) construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré, promovendo uma maior dinamização da economia da região; exploração do ouro, dando condições para a implantação das primeiras indústrias;
- E) construção da BR-364, ligando Porto Velho a Cuiabá; a extração do ouro, dando possibilidades à instalação das primeiras indústrias, além do turismo em toda a região.



29. A construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré não é um fato que se restringe aos séculos XIX ou ao XX. Já no século XVIII, Dom Francisco de Souza Coutinho se defrontou com a necessidade de construir uma estrada para vencer a parte não navegável do rio Madeira. Posteriormente, outros pensaram também na necessidade de vencer o trecho encachoeirado do mesmo rio. Essa situação só veio a ter solução no século XX, com a construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré em 1907. Assinale a opção correta:

- A) a construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré tornou-se possível pela eficácia da P.&T. Collins;
- B) devido à eficiência da empresa Dorsay e Caldwell, a construção da estrada de ferro foi efetivada;
- C) a construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré foi, realmente possível, devido a ação da empresa Public Works;
- D) a responsabilidade pela construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré coube à May, Jekyll & Randolph;
- E) só foi possível tornar o sonho da estrada de ferro uma realidade após a Dorsay e a Public Works assumirem a sua construção.

30. Há mais de dois séculos a borracha nativa do Brasil (*Hevea brasiliense*) tem sido importante fator econômico da região amazônica. As variações entre a maior ou a menor demanda está relacionada, infelizmente, a guerras. No primeiro Ciclo, houve uma rentável exploração durante a guerra franco-alemã, em 1872. A partir de 1912, ocorreu uma grande desvalorização da borracha brasileira e, conseqüentemente, gradativo abandono das áreas de sua produção. O Segundo Ciclo da Borracha só teve início anos mais tarde, em função de uma grande contenda bélica, já nos meados do século XX. Nesse contexto, devemos considerar:

- A) a eclosão da Guerra do Paraguai, que interferiu no aspecto político mundial;
- B) a Revolução Espanhola que alterou o panorama econômico mundial;
- C) a eclosão da Segunda Guerra Mundial, que transformou os aspectos sócio-econômico-político mundial;
- D) a Guerra do Golfo, que mudou drasticamente os aspectos sócio-políticos do mundo atual;
- E) a eclosão da Guerra de Secessão (EUA), quando foi afetada a economia norte-americana, atingindo também a economia mundial.

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

31. Considere a seleção de endereços dos destinatários de uma mensagem de correio eletrônico sendo criada no Outlook Express. O campo "Para" foi preenchido com "Shirlei", o campo "Cc" com "Manoel" e o campo "Cco" com "Clara". Sobre o envio da mensagem, é correto afirmar que na cópia da mensagem recebida:

- A) Manoel não visualizará os nomes dos demais destinatários;
- B) Clara não visualizará os nomes dos demais destinatários;
- C) Shirlei e Manoel não visualizarão Clara como uma destinatária do e-mail;
- D) Shirlei não visualizará os nomes dos demais destinatários;
- E) todos visualizarão os nomes dos demais destinatários.

32. Numa arquitetura de impressão, duas ou mais impressoras idênticas podem estar conectadas a um servidor de impressão e atuar como uma única impressora. Nesse caso, quando um usuário imprime um documento, o trabalho de impressão é enviado à primeira impressora disponível. A essa arquitetura damos o nome de:

- A) pool de impressão;
- B) impressora postscript;
- C) impressora matricial;
- D) impressora de linha (LPR);
- E) linguagem de controle de impressora (PCL).

33. O botão "Página Inicial" no Internet Explorer serve para:

- A) abrir uma página em branco;
- B) fechar todos os sites que estiverem abertos;
- C) interromper a navegação em um site;
- D) permitir voltar à página de abertura do site que está sendo navegado;
- E) abrir um site de busca.

34. A funcionalidade "Somente Leitura" do Word serve para impedir que o arquivo seja:

- A) salvo pelo usuário;
- B) acessado por qualquer usuário;
- C) editado através de um aplicativo que não pertença à família MS-Office;
- D) salvo automaticamente pelo Word;
- E) copiado.

35. Sobre o aplicativo Word, é correto afirmar que:

- A) uma das funções da opção "Inserir quebra" é quebrar as palavras na mudança de linha, respeitando as regras de separação silábica;
- B) justificar o texto é ajustar o espaçamento vertical de modo que o texto fique alinhado uniformemente ao centro;
- C) função "Mesclar célula" serve para combinar duas ou mais células de uma tabela na mesma linha ou coluna em uma única célula;
- D) para localizar uma palavra dentro de um documento Word, deve-se utilizar a função "Ir para";
- E) a função "Ocultar linhas de grade" permite esconder linhas do texto temporariamente.

36. Sobre o aplicativo Excel, a fórmula  $MEDIA(E2:E5)$  retorna a média aritmética dos valores contidos nas:

- A) colunas E2 e E5;
- B) linhas E2 e E5;
- C) colunas E2, E3, E4 e E5;
- D) linhas E2, E3, E4 e E5;
- E) colunas E3 e E4.

37. Sobre o aplicativo Excel, o gráfico mais indicado para demonstrar as comparações dentro de um único conjunto de valores e para indicar como as partes contribuem para o total é o gráfico de:

- A) Colunas;
- B) Barras;
- C) Linhas;
- D) Pizza;
- E) Dispersão.

38. Num documento Word, é possível fazer e exibir alterações controladas e comentários, enquanto você trabalha no documento. O aplicativo utiliza balões para exibir exclusões, comentários, alterações de formatação e conteúdo que tenha sido movido.

A função que serve para fazer esse controle é:

- A) proteger documento;
- B) controlar alterações;
- C) gerenciar mudanças;
- D) personalizar;
- E) gerenciar comentários.

39. A ferramenta do painel de controle do Windows XP que serve para alterar configurações de hardware, desempenho e atualizações automáticas é a opção:

- A) vídeo;
- B) adicionar hardware;
- C) opções de acessibilidade;
- D) configuração de rede;
- E) sistema.

40. É fundamental que toda organização possua uma política de segurança eficiente e eficaz. Das alternativas abaixo, NÃO representa uma boa prática de uma política de segurança:

- A) difundir a política de segurança na organização;
- B) criar e divulgar políticas de acesso às informações da empresa;
- C) ser de fácil leitura e compreensão;
- D) explicitar consequências das violações da própria política;
- E) incluir os detalhes técnicos dos mecanismos de segurança no plano.

### CONHECIMENTO ESPECÍFICO

41. Aos animais encontrados dentro do território do Estado de Rondônia, sem documentos zoossanitários oficiais que comprovem sua origem, e que constituam risco sanitário para o rebanho do Estado de Rondônia, portadores de doenças ou não, além da apreensão, terá aplicada a seguinte medida sanitária:

- A) quarentena dos animais;
- B) devolução dos animais ao local de origem;
- C) sacrifício sanitário dos animais;
- D) isolamento sanitário dos animais;
- E) exame para emissão dos documentos zoossanitários.

42. O Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal (PNCEBT), foi instituído em 2001 pelo MAPA com o objetivo de diminuir o impacto negativo dessas zoonoses na saúde comunitária e de promover a competitividade da pecuária nacional. O PNCEBT introduziu a vacinação obrigatória contra brucelose bovina e bubalina em todo o território nacional, que deve ser realizada em:

- A) fêmeas entre 3 e 8 meses de idade, com amostra B19;
- B) fêmeas entre 6 e 12 meses de idade, com amostra B19;
- C) fêmeas e machos entre 6 e 12 meses de idade, com amostra B19;
- D) fêmeas e machos entre 3 e 8 meses de idade, com amostra B19;
- E) machos entre 3 e 8 meses de idade, com amostra B19.

43. A emissão de GTA para movimentação de bovinos e bubalinos, oriundos de Unidade da Federação ou região onde a vacinação contra a febre aftosa é obrigatória, deve respeitar o cumprimento dos seguintes prazos, contados a partir da última vacinação contra a febre aftosa:

- A) 7 dias para animais com uma vacinação;
- B) 10 dias para animais com uma vacinação;
- C) 15 dias para animais com duas vacinações;
- D) a qualquer momento após a primeira vacinação;
- E) a qualquer momento após a terceira vacinação.

44. A Instrução Normativa nº 17, de 13 de julho de 2006, que regulamenta o Serviço de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e Bubalinos (SISBOV) ou NOVO SISBOV, estabelece que animais nascidos no Estabelecimento Rural Aprovado no SISBOV devem ser identificados na:

- A) desmama ou, no máximo, até os 2 meses de idade, sempre antes da primeira movimentação;
- B) desmama ou, no máximo, até os 4 meses de idade, sempre antes da primeira movimentação;
- C) desmama ou, no máximo, até os 6 meses de idade, sempre antes da primeira movimentação;
- D) desmama ou, no máximo, até os 8 meses de idade, sempre antes da primeira movimentação;
- E) desmama ou, no máximo, até os 10 meses de idade, sempre antes da primeira movimentação.

45. O período de segurança no qual a propriedade deve permanecer sem população animal suscetível à doença que ocorreu anteriormente, após a adoção das medidas de desinfecção, eliminação dos animais suscetíveis, doentes, contatos ou portadores e vetores é denominado:

- A) quarentena;
- B) vazio sanitário;
- C) sacrifício sanitário;
- D) fossa sanitária;
- E) desinfecção sanitária.

46. O peixe tem sido apontado como a principal via de intoxicação do ser humano por mercúrio. A forma química mais tóxica do mercúrio encontrada em peixes tem sido identificada como a do:

- A) metilmercúrio;
- B) íon mercurioso;
- C) dimetilmercúrio;
- D) íon mercúrico;
- E) vapor do mercúrio metálico.

47. A Brucelose é uma antroponose causada por bactérias gram-negativas parasitas intracelulares facultativas do gênero *Brucella*. No Brasil a espécie de *Brucella* de maior ocorrência nos bovinos é:

- A) *B. suis*;
- B) *B. melitensis*;
- C) *B. abortus*;
- D) *B. bronchiseptica*;
- E) *B. canis*.

48. O resfriamento do leite na propriedade tornou-se uma prática obrigatória a partir da publicação da Instrução Normativa nº 51/2002 do MAPA. De acordo com esta legislação o resfriamento do leite na propriedade deverá ser realizado em:

- A) tanque de refrigeração por expansão direta em temperatura igual ou inferior a 7°C (sete graus Celsius) no tempo máximo de 3h (três horas) após o término da ordenha, independentemente de sua capacidade; ou, tanque de refrigeração por imersão em temperatura igual ou inferior a 4°C (quatro graus Celsius) no tempo máximo de 3h (três horas) após o término da ordenha, independentemente de sua capacidade;
- B) tanque de refrigeração por expansão direta em temperatura igual ou inferior a 4°C (quatro graus Celsius) no tempo máximo de 3h (três horas) após o término da ordenha, independentemente de sua capacidade; ou, tanque de refrigeração por imersão em temperatura igual ou inferior a 7°C (sete graus Celsius) no tempo máximo de 3h (três horas) após o término da ordenha, independentemente de sua capacidade;
- C) tanque de refrigeração por expansão direta em temperatura igual ou inferior a 7°C (sete graus Celsius) no tempo máximo de 3h (três horas) após o término da ordenha, independentemente de sua capacidade; ou, tanque de refrigeração por imersão em temperatura igual ou inferior a 10°C (dez graus Celsius) no tempo máximo de 3h (três horas) após o término da ordenha, independentemente de sua capacidade;
- D) tanque de refrigeração por expansão direta em temperatura igual ou inferior a 10°C (dez graus Celsius) no tempo máximo de 3h (três horas) após o término da ordenha, independentemente de sua capacidade; ou, tanque de refrigeração por imersão em temperatura igual ou inferior a 7°C (sete graus Celsius) no tempo máximo de 3h (três horas) após o término da ordenha, independentemente de sua capacidade;
- E) tanque de refrigeração por expansão direta em temperatura igual ou inferior a 5°C (cinco graus Celsius) no tempo máximo de 3h (três horas) após o término da ordenha, independentemente de sua capacidade; ou, tanque de refrigeração por imersão em temperatura igual ou inferior a 10°C (dez graus Celsius) no tempo máximo de 3h (três horas) após o término da ordenha, independentemente de sua capacidade.

49. O percentual de animais clinicamente afetados, comparado ao número total de animais expostos ao mesmo risco, expressa a taxa denominada:

- A) prevalência;
- B) morbidade;
- C) mortalidade;
- D) contratilidade;
- E) incidência.

50. Os valores preditivos de um teste de diagnóstico são determinados pelos valores de:

- A) prevalência e incidência;
- B) especificidade e incidência;
- C) sensibilidade e prevalência;
- D) especificidade e ocorrência;
- E) sensibilidade e especificidade.

51. A contaminação da carne bovina por *Salmonella spp.* pode ser reduzida pela adoção de medidas corretas na etapa pré-abate, dentre elas:

- A) utilização de antibióticos via oral ou injetável nos bovinos antes do embarque na propriedade rural;
- B) utilização de água hiperclorada para bebida dos animais nos currais de espera do matadouro;
- C) respeitar o período de repouso de 8 horas para bovinos, diminuindo desta forma o estresse animal;
- D) controlar a contaminação cruzada entre os animais, monitorando o tempo de transporte, jejum e dieta hídrica;
- E) evitar o contato dos animais com fezes, principalmente durante o período de permanência nos currais de matança.

52. De acordo com o Art. 214 do Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal – RIISPOA, para pesquisa microscópica de *Trichinella spirallis* na musculatura de suínos, o Serviço de Inspeção deverá coletar fragmentos musculares do:

- A) pilar do diafragma, base da língua e laríngeos;
- B) pilar do diafragma, base da língua, masseteres e pterigóideos;
- C) coração, masseteres e pterigóideos;
- D) coração, pilar do diafragma, base da língua;
- E) pilar do diafragma, laríngeos e coração.

53. De acordo com o Art. 176 do Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal – RIISPOA, quando se verificar infestação discreta ou moderada de *Cysticercus bovis*, após cuidadoso exame sobre o coração, músculos da mastigação, língua, diafragma e seus pilares, bem como, sobre músculos facilmente acessíveis, devem ser removidas e condenadas todas as partes com cistos e as carcaças são:

- A) condenadas totalmente;
- B) esterilizadas pelo calor;
- C) tratadas por cozimento;
- D) tratadas por salmoura;
- E) liberadas para consumo “in natura”.

54. De acordo com o Regulamento de Boas Práticas de Fabricação de produtos de uso veterinário é correto afirmar que:

- A) as edificações e instalações devem possuir vestiários, lavatórios e sanitários de fácil acesso e apropriados para o número de usuários; os sanitários devem ter comunicação direta com as áreas de produção e armazenamento;
- B) qualquer documentação do Controle da Qualidade relativa aos registros de uma partida deve ser mantida por um mês após a expiração do prazo de validade da partida;
- C) as amostras de retenção para referência futura devem ter quantidade suficiente para permitir, no mínimo, duas reanálises completas;
- D) a auditoria da qualidade somente poderá ser realizada por especialistas externos;
- E) produtos devolvidos pelo mercado, mesmo que se apresentem dentro do prazo de validade, deverão ser destruídos.

55. O pigmento cárneo responsável pela coloração vermelho brilhante característica da carne fresca é denominado:

- A) hemoglobina;
- B) mioglobina;
- C) metamioglobina;
- D) oximioglobina;
- E) nitroso hemocromo.

56. Um dos fatores que interferem na qualidade da carne é o teor de gordura, que está relacionado com suculência, sabor e maciez. Além de ser um indicador da qualidade, o teor de lipídios faz parte da composição centesimal da carne, que deve ser analisada para cumprir as novas determinações do Regulamento Técnico para Rotulagem Nutricional, obrigatórias para carne e produtos cárneos. O teor de lipídios da carne pode ser avaliado através do método de:

- A) Soxhlet;
- B) Lane Eynon;
- C) Möhr;
- D) Monier Williams;
- E) Kjeldahl.

57. O Programa de Monitoramento Microbiológico visa construir um sistema de informações sobre a contaminação por microrganismos patogênicos, através de análise laboratorial sistemática e contínua de carcaças de frangos e perus "in natura", para pesquisa de *Salmonella sp.*, envolvendo todos os estabelecimentos de abate registrados no Serviço de Inspeção Federal (SIF), do DIPOA. Para a interpretação dos resultados, é utilizado o plano de 2 classes, onde deve constar presença ou ausência de *Salmonella sp.*. A qualidade dos processos de controle de *Salmonella sp.* será avaliada quanto ao seguinte critério de aceitação:  $n= 51$ ;  $c= 12$ , onde a cada 51 amostras realizadas ( $n=51$ ) será denominado 1 ciclo de amostragem. Desta forma, pode-se afirmar que:

- A) a cada ciclo avaliado o número máximo de carcaças positivas é igual a 51;
- B) a cada ciclo avaliado o número mínimo de carcaças positivas é igual a 51;
- C) a cada ciclo avaliado o número máximo de carcaças positivas é igual a 12;
- D) a cada ciclo avaliado o número mínimo de carcaças positivas é igual a 12;
- E) todas as carcaças avaliadas devem apresentar ausência de *Salmonella sp.*.

58. O MAPA implantou, em 1999, o Programa de Controle de Absorção de Água em Carcaças de Aves com o intuito de coibir a fraude econômica de adição de água durante o processo de abate de aves. A Portaria nº 210, de 10 de novembro de 1998, que aprova o Regulamento Técnico de Inspeção Tecnológica e Higiênico-Sanitária de Carnes de Aves, estabelece dois controles para o percentual de absorção: o Método de Controle Interno, realizado por técnico do MAPA em cada turno de abate e o Método do Gotejamento (*Dripping Test*), realizado em laboratórios oficiais ou credenciados, cujos limites máximos permitidos são, respectivamente, de:

- A) 20% e 15%;
- B) 15% e 10%;
- C) 10% e 8%;
- D) 8% e 6%;
- E) 6% e 2%.

59. O sistema APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle) tem por objetivo a garantia, efetividade e eficácia do controle dos perigos na produção de alimentos. A implantação do APPCC em uma indústria alimentícia envolve a aplicação dos sete princípios orientadores do sistema. São eles, em ordem:

- A) análise de perigos, identificação dos PCCs, estabelecimento dos limites críticos de cada PCC, estabelecimento de ações corretivas quando ocorrem desvios do limite crítico, estabelecimento do sistema de monitorização para cada PCC, estabelecimento de procedimentos de verificação e registro;
- B) análise de perigos, identificação dos PCCs, estabelecimento dos limites críticos de cada PCC, estabelecimento do sistema de monitorização para cada PCC, estabelecimento de ações corretivas quando ocorrem desvios do limite crítico, estabelecimento de procedimentos de verificação e registro;
- C) análise de perigos, identificação dos PCCs, estabelecimento do sistema de monitorização para cada PCC, estabelecimento dos limites críticos de cada PCC, estabelecimento de ações corretivas quando ocorrem desvios do limite crítico, estabelecimento de procedimentos de verificação e registro;
- D) análise de perigos, identificação dos PCCs, estabelecimento dos limites críticos de cada PCC, estabelecimento do sistema de monitorização para cada PCC, estabelecimento de ações corretivas quando ocorrem desvios do limite crítico, registro e estabelecimento de procedimentos de verificação;
- E) identificação dos PCCs, análise de perigos, estabelecimento dos limites críticos de cada PCC, estabelecimento do sistema de monitorização para cada PCC, estabelecimento de ações corretivas quando ocorrem desvios do limite crítico, estabelecimento de procedimentos de verificação e registro.

60. A Resolução nº 10, de 22 de maio de 2003 do MAPA instituiu o Programa Genérico de PROCEDIMENTOS PADRÃO DE HIGIENE OPERACIONAL - PPHO, a ser utilizado nos Estabelecimentos de Leite e Derivados que funcionam sob o regime de Inspeção Federal. De acordo com este programa, o Plano PPHO deve ser estruturado em 9 pontos básicos que abrangem:

- A) condições de higiene das superfícies de contato com o alimento, prevenção da contaminação cruzada, higiene dos funcionários, proteção contra contaminantes e adulterantes, identificação e estocagem adequadas de substâncias químicas, saúde dos funcionários, controle integrado de pragas, registros e transporte;
- B) condições de higiene das superfícies de contato com o alimento, prevenção da contaminação cruzada, higiene dos funcionários, proteção contra contaminantes e adulterantes, identificação e estocagem adequadas de substâncias químicas, saúde dos funcionários, controle integrado de pragas, segurança da água e transporte;
- C) condições de higiene das superfícies de contato com o alimento, prevenção da contaminação cruzada, higiene dos funcionários, proteção contra contaminantes e adulterantes, saúde dos funcionários, controle integrado de pragas, segurança da água, registro e transporte;
- D) segurança da água, condições de higiene das superfícies de contato com o alimento, higiene dos funcionários, proteção contra contaminantes e adulterantes, identificação e estocagem adequadas de substâncias químicas, saúde dos funcionários, controle integrado de pragas, registros e transporte;
- E) segurança da água, condições de higiene das superfícies de contato com o alimento, prevenção da contaminação cruzada, higiene dos funcionários, proteção contra contaminantes e adulterantes, identificação e estocagem adequadas de substâncias químicas, saúde dos funcionários, controle integrado de pragas e registros.

61. De acordo com o Regulamento Técnico da Inspeção Higiénico-Sanitária e Tecnológica do Processamento de Resíduos de Animais, a esterilização dos resíduos pode ser realizada antes, durante ou depois da fase de cocção com a finalidade de mitigar risco da Encefalopatia Espongiforme Bovina, sob as seguintes condições:

- A) temperatura não inferior a 100°C, durante pelo menos 20 (vinte) minutos, sem interrupção, a uma pressão (absoluta) não inferior a 3 (três) bar, produzida por vapor saturado;
- B) temperatura não inferior a 133°C, durante pelo menos 20 (vinte) segundos, sem interrupção, a uma pressão (absoluta) não inferior a 3 (três) bar, produzida por vapor saturado;
- C) temperatura não inferior a 100°C, durante pelo menos 20 (vinte) segundos, sem interrupção, a uma pressão (absoluta) não inferior a 3 (três) bar, produzida por vapor saturado;
- D) temperatura não inferior a 133°C, durante pelo menos 20 (vinte) minutos, sem interrupção, a uma pressão (absoluta) não inferior a 3 (três) bar, produzida por vapor saturado;
- E) temperatura não inferior a 133°C, durante pelo menos 20 (vinte) minutos, sem interrupção.

62. O Brasil possui um rebanho caprino bastante significativo no contexto pecuário mundial, porém apresenta uma série de problemas, que dificultam a produção econômica desses animais e necessitam de urgentes soluções. Dentre esses, destacam-se as enfermidades infecto-contagiosas ainda muito comuns nos rebanhos brasileiros como a artrite-encefalite dos caprinos (CAE – abreviação do inglês *Caprine Arthritis-Encephalitis*). Sobre essa enfermidade, é correto afirmar que:

- A) é uma doença exótica, introduzida no Brasil pela inadequada importação de reprodutores de países que convivem de forma perigosa com a doença;
- B) é uma enfermidade infecciosa viral específica de caprinos, de fácil controle, sobretudo pela disponibilidade de vacinas;
- C) geralmente tem evolução aguda, caracterizando-se por apresentar período de incubação curto, com evolução clínica rápida e progressiva;
- D) a transmissão do vírus entre os caprinos ocorre somente pela forma direta (ingestão de colostro e leite da própria mãe ou do leite misturado de várias cabras; contato direto entre os animais através dos líquidos corporais);
- E) o diagnóstico da infecção determinada pelo vírus da CAE pode ser estabelecido somente por métodos indiretos (detecção de anticorpos no soro sanguíneo).

63. O Codex Alimentarius tem como propósito a implementação do Programa FAO/OMS de Padrões de Alimentos de forma a proteger a saúde dos consumidores e garantir práticas equitativas no comércio de alimentos. As normas, diretrizes e recomendações elaboradas pela Comissão do Codex Alimentarius são consideradas pela Organização Mundial do Comércio como referência para as medidas harmonizadas entre os países membros relativas ao Acordo Internacional Sobre a Aplicação de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias. A Coordenação do Codex Alimentarius no Brasil (CCAB) é exercida pelo(a):

- A) ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária;
- B) IDEC – Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor;
- C) Inmetro – Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial;
- D) ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- E) ABIA – Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação.

64. A Organização Mundial de Saúde Animal, também conhecida como Escritório Internacional de Epizootias (OIE), foi criada em 1924, como um acordo internacional, visando estabelecer as bases para uma política sanitária internacional abrangente, tendo como objetivos primordiais:

- A) administrar a implantação e operação de acordos comerciais multilaterais; servir de foro para negociações desse escopo; administrar todo o sistema de regras e procedimentos relativos à solução de controvérsias; e administrar o mecanismo de revisão de políticas e medidas comerciais, por meio do qual fiscaliza, periodicamente, as regras de comércio exterior;
- B) garantir a segurança sanitária animal para o comércio internacional pelo desenvolvimento de padrões sanitários; coletar, analisar e disseminar informações científicas veterinárias; garantir a transparência do *status* dos países relativos às doenças animais; facultar o auxílio técnico; e promover a cooperação internacional no controle de doenças animais;
- C) garantir a todas as pessoas um nível elevado de saúde física, mental e de bem-estar;
- D) assegurar que as pessoas tenham acesso a quantidades necessárias de alimentos de qualidade, envolvendo o incremento da produtividade agrícola, as condições de vida no campo e, conseqüentemente, a relação desses fatores com o aumento da economia mundial;
- E) orientar os esforços estratégicos de colaboração entre os Estados Membros e outros parceiros, no sentido de promover a equidade na saúde, combater doenças, melhorar a qualidade de vida e elevar a expectativa de vida dos povos das Américas.

65. Devido à necessidade de manutenção da situação sanitária do Brasil em relação à Encefalopatia Espongiforme Bovina – EEB, o MAPA publicou a Instrução Normativa nº 8, em 25 de março de 2004, que proíbe em todo o território nacional a produção, a comercialização e a utilização de produtos destinados à alimentação de ruminantes que contenham em sua composição proteínas e gorduras de origem animal. Incluem-se nesta proibição:

- A) leite e produtos lácteos;
- B) farinha de ossos calcinados (sem proteína e gorduras);
- C) gelatina preparada a partir de couro e pele;
- D) colágeno preparado a partir de couro e pele;
- E) cama de aviário e resíduos da criação de suínos.

66. Os produtos de uso veterinário destinados a diagnosticar doenças dos animais são fiscalizados durante as etapas de produção, controle, comercialização e também quanto ao modo de utilização. Desta forma, é correto afirmar que:

- A) as sementes utilizadas na produção de kit, antígeno ou anticorpo destinado a diagnosticar doenças dos animais, devem ser autorizadas pelo Ministério da Saúde;
- B) o prazo de validade será definido pelo fabricante para cada produto, não devendo ultrapassar 24 (vinte e quatro) meses de validade após a fabricação;
- C) o produto deve ser conservado de acordo com a recomendação do fabricante, comprovada através de testes de estabilidade de curta duração (teste de prateleira);
- D) os protocolos de registro de produção e controle de qualidade não constituem documento legal da garantia de qualidade do produto;
- E) após a utilização, os produtos, bem como seus resíduos, inclusive envases e embalagens, devem ser descartados.

67. O Regulamento da Lei nº 982, de 6 de junho 2001, que dispõe sobre a Defesa Sanitária Animal do Estado de Rondônia determina que:

- A) o médico veterinário que, no exercício de sua profissão no Estado de Rondônia, constatar a ocorrência de qualquer das doenças relacionadas no Art. 3º deste Regulamento, é obrigado notificá-la à Agência IDARON, no prazo máximo de 24 horas, a contar do término do atendimento;
- B) o proprietário de animais susceptíveis às doenças elencadas no Art. 3º deste Regulamento, fica obrigado comunicar à Agência IDARON a suspeita de ocorrência dessas doenças em sua propriedade, no prazo máximo de 24 horas, a contar do aparecimento de animais doentes;
- C) é obrigatória, no Estado de Rondônia, a vacinação contra a febre aftosa de todos os bovinos e bubalinos, nos intervalos de tempo e prazos fixados pela Agência IDARON; caso a vacinação contra a febre aftosa não tenha sido realizada, a propriedade será interditada por tempo não inferior a 24 horas;
- D) os proprietários de animais ficam obrigados a armazenar, pelo período de 6 meses, a contar da data da vacinação contra a febre aftosa, os frascos vazios das vacinas utilizadas;
- E) para a movimentação ou trânsito de animais no Estado de Rondônia, serão exigidas no mínimo, 4 vacinações consecutivas contra a febre aftosa.

68. A doença de Aujeszky é uma enfermidade infecto-contagiosa de etiologia viral de grande importância para a suinocultura comercial em todo o mundo. A infecção causa perdas econômicas diretas e indiretas, pela restrição ao comércio internacional de produtos suínos. Sobre esta enfermidade e seu controle, é correto afirmar que:

- A) é causada por um Aftovírus, de notificação obrigatória ao serviço veterinário oficial, também chamada de pseudorraiva;
- B) na metodologia de erradicação por despovoamento gradual, o rebanho deve sofrer abate sanitário dentro de um período máximo de 30 dias, a contar do diagnóstico inicial;
- C) a vacinação é obrigatória para todos os suínos pertencentes ou não a propriedades com diagnóstico laboratorial positivo;
- D) é considerada "zona provisoriamente livre da doença de Aujeszky" aquela onde a ausência da doença de Aujeszky vem sendo sistematicamente demonstrada, segundo as recomendações do Código Sanitário dos Animais Terrestres da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), e a vacinação encontra-se proibida há pelo menos 2 (dois) anos;
- E) acomete várias espécies, causando transtornos nervosos em suínos lactentes, respiratórios em adultos e problemas reprodutivos em fêmeas gestantes.

69. A Doença de Newcastle e a Influenza Aviária são enfermidades que causam alta mortalidade no plantel avícola e grandes prejuízos aos avicultores. A Influenza Aviária é exótica no Brasil e por isso trabalha-se com medidas de vigilância com o objetivo de evitar a entrada da doença no País. Sobre esta enfermidade e seu controle, é correto afirmar que:

- A) a Influenza Aviária é causada por vírus da família *Orthomyxoviridae*, são RNA vírus, envelopados que têm dois antígenos de superfície, usados como referência na classificação de amostras isoladas: a hemaglutinina (H) e a neuroaminidase (N). A H é responsável pela liberação de novos vírus da célula do hospedeiro. AN é responsável pela ligação do vírus na célula receptora e também pela capacidade hemaglutinante do vírus. Todos os vírus da Influenza aglutinam hemácias de galinha;
- B) confirmando-se o diagnóstico laboratorial da Doença de Newcastle ou da Influenza Aviária o serviço oficial procederá a investigação epidemiológica em todas as propriedades com aves, estabelecimentos avícolas e dos demais locais de alojamento de aves da área; será constituída a zona de proteção, num raio de 7 quilômetros ao redor do foco e a zona de vigilância, raio de 10 quilômetros à partir da zona de proteção;
- C) as medidas aplicadas na zona de proteção se manterão até conclusão do diagnóstico laboratorial e do inquérito epidemiológico, por pelo menos 30 dias depois da realização, na propriedade ou no estabelecimento avícola infectado, das operações preliminares de limpeza e desinfecção ou por determinação do serviço oficial;
- D) as medidas aplicadas na zona de vigilância se manterão até conclusão do diagnóstico laboratorial e do inquérito epidemiológico por pelo menos 21 dias, por determinação do serviço oficial, após realização, na exploração infectada, das operações preliminares de limpeza e desinfecção;
- E) a Doença de Newcastle é uma doença infecciosa das aves causada por um vírus da família *Paramyxovirus*, gênero *Rubulavirus* aviário do sorotipo 1 (APMV1).

70. A Anemia Infecciosa Equina (AIE) é, hoje, um grande obstáculo para o desenvolvimento da equideocultura, por ser uma doença transmissível e incurável. A Comissão Estadual de Controle da Anemia Infecciosa Equina do Estado de Rondônia aprovou através da Resolução nº 1, de 29 de setembro de 2006 as normas para o controle e erradicação da AIE. Sobre as normas aprovadas pela Resolução nº 1/2006, pode-se afirmar que:

- A) a validade do resultado negativo para o exame laboratorial de AIE será de 180 (cento e oitenta) dias para propriedades controladas e de 60 (sessenta) dias para os demais casos, a contar da data da coleta da amostra;
- B) é facultado ao proprietário do animal requerer exame de contraprova, devendo a solicitação ser encaminhada, protocolada, ao Órgão responsável pelo controle e erradicação da AIE no Estado de Rondônia (IDARON), no prazo máximo de 15 dias, contados a partir do recebimento da notificação feita pela IDARON;
- C) as amostras de materiais com resultados positivos devem ser mantidas à temperatura de -20°C, durante 30 dias, e os materiais com resultados negativos, devem ser armazenados à mesma temperatura por 60 dias para propriedades não controladas e 30 dias para propriedades controladas;
- D) todos os equídeos portadores de AIE devem ser marcados com ferro candente na paleta do lado esquerdo com um "A", contido em círculo, seguido da sigla do Estado de Rondônia, independente de sofrerem ou não o sacrifício imediato;
- E) a propriedade será considerada controlada para AIE quando não apresentar reagente positivo em 02 exames consecutivos de diagnóstico para AIE, realizados com intervalo de 6 meses entre eles.

71. O Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA) emprega as definições técnicas e científicas estabelecidas por órgãos e instituições internacionais dos quais o País é membro signatário, em especial a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). O PNEFA tem como objetivos a erradicação da febre aftosa em todo o Território Nacional e a sustentação dessa condição sanitária. As estratégias do Programa envolvem a:

- A) permissão do ingresso de animais vacinados contra a febre aftosa em zona livre sem vacinação;
- B) proibição do ingresso em zona livre sem vacinação de ovinos, caprinos e suínos oriundos de zona livre de febre aftosa com vacinação quando destinados ao abate imediato;
- C) vacinação na chegada de bovinos e bubalinos provenientes de zona livre de febre aftosa sem vacinação, sendo revacinados após 30 dias, quando a vacinação contra a febre aftosa for obrigatória na região de destino;
- D) proibição do trânsito dos produtos de origem animal procedentes da zona livre de febre aftosa sem vacinação, em zonas livres com vacinação;
- E) proibição do ingresso em zona livre de febre aftosa, com ou sem vacinação de couros e peles em qualquer fase de sua industrialização ou curtidos.

72. A comercialização e distribuição, no Território Nacional, de suídeos destinados à reprodução, assim como a sua participação em exposições, feiras e leilões, são permitidas àqueles procedentes de Granjas de Reprodutores Suídeos Certificadas (GRSC). Nas GRSC são realizados testes de diagnóstico de referência para várias patologias. Assinale a alternativa que apresenta os testes corretamente indicados.

- A) Peste Suína Clássica (teste de ELISA); Doença de Aujeszky (teste de ELISA); Brucelose (antígeno acidificado tamponado); Tuberculose (prova comparativa com tuberculina bovina e aviária); Sarna (raspado de pele);
- B) Peste Suína Clássica (teste de ELISA); Doença de Aujeszky (teste de ELISA); Brucelose (antígeno acidificado tamponado); Tuberculose (prova cervical simples com PPD bovina); Sarna (raspado de pele);
- C) Peste Suína Clássica (teste de ELISA); Parvovirose Suína (teste de inibição da hemaglutinação); Brucelose (soroaglutinação rápida); Tuberculose (prova comparativa com tuberculina bovina e aviária); Sarna (raspado de pele);
- D) Peste Suína Clássica (teste de ELISA); Parvovirose Suína (teste de inibição da hemaglutinação); Brucelose (prova do 2-mercaptoetanol); Tuberculose (prova cervical simples com tuberculina bovina); Pneumonia Enzoótica Suína (exame bacteriológico);
- E) Peste Suína Clássica (teste de ELISA); Doença de Aujeszky (soroneutralização); Brucelose (antígeno acidificado tamponado); Tuberculose (prova comparativa com tuberculina bovina e aviária); Sarna (raspado de pele).

73. O tratamento térmico necessário para destruir os microrganismos ou seus esporos varia com o tipo de microrganismo, a forma em que o microrganismo se encontra e o ambiente durante o tratamento. Alguns conceitos são essenciais para o entendimento da ação térmica sobre a carga microbiana presente. Sobre esses conceitos, é correto afirmar que:

- A) o Tempo de Destruição Térmica corresponde ao tempo, em minutos, em uma determinada temperatura, necessário para a redução em 90% no número de células ou esporos presentes em uma suspensão;
- B) o valor "z" corresponde ao intervalo de temperatura necessário para que a curva da destruição térmica atravesse um ciclo logarítmico;
- C) o valor "D" é o tempo necessário para destruir um certo número de microrganismos a uma determinada temperatura;
- D) o "Conceito 12-D" é o tempo, em minutos, a uma determinada temperatura, necessário para a destruição de esporos ou células vegetativas de um microrganismo específico;
- E) o valor "F" representa a medida da capacidade de um processo térmico de reduzir o número de esporos ou células vegetativas de um microrganismo por embalagem.



74. De acordo com o Regulamento Técnico de Métodos de Insensibilização para o Abate Humanitário de Animais de Açougue, é correto afirmar que:

- A) a utilização do método de insensibilização percussivo não penetrativo só é permitido se for utilizada a pistola que provoque um golpe no crânio;
- B) a utilização do método de exposição à atmosfera controlada para a insensibilização de suínos e aves, requer a concentração de dióxido de carbono, em seu nível máximo, em volume, de, pelo menos, 50% para suínos e 10% para aves;
- C) a operação de sangria é realizada pela seção dos grandes vasos do pescoço, no máximo 3 minutos após a insensibilização;
- D) após a seção dos grandes vasos do pescoço, não serão permitidas, na calha de sangria, operações que envolvam mutilações, até que o sangue escoe ao máximo possível, tolerando-se a estimulação elétrica com o objetivo de acelerar a morte do animal;
- E) cabe ao estabelecimento, realizar, pelo menos uma vez por semana, o monitoramento do processo de insensibilização e sangria.

75. A inspeção "post-mortem" das aves é efetuada individualmente durante o abate, através de exame visual macroscópico de carcaças e vísceras e, conforme o caso, palpação e cortes. Os locais ou pontos da seção de matança onde se realizam esses exames são denominados "Linhas de Inspeção", sendo classificadas em A, B e C. Assinale a alternativa que corresponde ao tipo de exame realizado, respectivamente, nas linhas A, B e C:

- A) exame de vísceras, exame externo e exame interno;
- B) exame externo, exame de vísceras e exame interno;
- C) exame interno, exame externo e exame de vísceras;
- D) exame interno, exame de vísceras e exame externo;
- E) exame externo, exame interno e exame de vísceras.

76. A ingestão de frutos do mar contaminados por toxinas pode causar uma variedade grande de sintomas, dependendo do tipo de toxina presente, de sua concentração e quantidade de produto consumido. No caso da toxina DSP (Diarrhetic Shellfish Poisoning) os efeitos predominantes são:

- A) neurológicos;
- B) respiratórios;
- C) musculares;
- D) icterícia e febre;
- E) gastrointestinais.

77. Regras internacionais determinam a notificação imediata e obrigatória de enfermidades transmissíveis de grande poder de difusão e de especial gravidade e que possam estender-se para além das fronteiras nacionais, produzindo consequências socioeconômicas ou sanitárias graves, interferindo no comércio internacional de animais e de seus produtos. Assinale a alternativa que inclui as enfermidades de notificação obrigatória, segundo a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE):

- A) estomatite vesicular, cisticercose, toxoplasmose, mastite estafilocócica, rinite atrófica dos suínos, exantema coital equino, leucose aviária;
- B) leucose enzoótica bovina, brucelose caprina, botulismo, mormo, estrongiloidose, leishmaniose, gastroenterite transmissível dos suínos;
- C) febre aftosa, pleuropneumonia contagiosa bovina, peste dos pequenos ruminantes, peste suína clássica, doença de *Newcastle*;
- D) anemia infecciosa equina, carbúnculo sintomático, enterotoxemia, varíola ovina e caprina, peste suína clássica, influenza aviária de alta patogenicidade;
- E) varíola aviária, tripanosomíase equina, listeriose, actinomicose, doença vesicular dos suínos, arterite viral equina, linfoma equino, doença de *Aujesky*.

78. A Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, é:

- A) Empresa pública, com personalidade jurídica de direito público;
- B) Empresa pública, com personalidade jurídica de direito privado;
- C) Autarquia, com personalidade jurídica de direito público;
- D) Autarquia, com personalidade jurídica de direito privado;
- E) Sociedade de economia mista.

79. Conforme o Decreto Estadual nº 8.866 de 1999, são competências da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON.

- I. Exercer a fiscalização do comércio de produtos de uso veterinário e dos agrotóxicos, em qualquer hipótese, independente de delegação.
- II. Executar as atividades relativas à inspeção, fiscalização, padronização e classificação de produtos vegetais, os seus subprodutos e resíduos de valor econômico.
- III. Proceder a identificação e classificação de produtos vegetais.
- IV. Executar as atividades de profilaxia e combate às doenças de animais e vegetais, à praga de vegetais, dando prioridade àquelas que causam maiores prejuízos à economia estadual.
- V. Identificar e classificar produtos e subprodutos de origem florestal e mineral e fiscalizar os produtos de origem animal industrializados.

Estão corretas as afirmativas:

- A) I, III e V;
- B) I, II e V;
- C) I, II e III;
- D) II, III e IV;
- E) III, IV e V.

80. O Conselho Deliberativo da IDARON é composto por membros natos e membros convidados. Estão como membros convidados representantes do(a):

- A) Sindicato dos Aquaviários Fluviais e Marítimos; Associação dos Trabalhadores Rurais;
- B) Conselho Regional de Agronomia; Serviço Social da Indústria;
- C) Ordem dos Advogados do Brasil; Instituto Nacional de Reforma Agrária;
- D) Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Associação de Cooperativas do Estado de Rondônia;
- E) Federação do Comércio do Estado de Rondônia; Associação de Criadores.